

## **AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO RENAL DE OVELHAS DA RAÇA SANTA INÊS EM DIFERENTES FASES DA GESTAÇÃO**

Andressa Rodrigues Lazarin<sup>1</sup>, Ana Beatriz da Silva Marques<sup>1</sup>, Karina Gomes Dias<sup>1</sup>, Gabriela Schuab Moreira<sup>1</sup>, Antonio Campanha Martinez<sup>1</sup>, Paulo Fernandes Marcusso<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Campus Regional de Umuarama, Universidade Estadual de Maringá

O objetivo deste trabalho foi avaliar as variáveis dos marcadores da função renal de ovelhas da raça Santa Inês em diferentes fases da gestação. O estudo foi realizado no setor de ovinocultura da Universidade Estadual de Maringá (UEM), Campus Regional de Umuarama, localizada no município de Umuarama, região noroeste do Estado do Paraná. Foram utilizadas 21 ovelhas da raça Santa Inês, clinicamente sadias, criadas em condição semi-intensiva. Foi colhido 5mL de sangue, por punção da veia jugular externa, utilizando-se sistema para colheita a vácuo constituído de agulha 25x7mm descartável, acoplada a tubo siliconizado, com ativador de coagulação. Após as colheitas os tubos, devidamente identificados com o número dos animais, foram homogeneizados e mantidos em isopor com gelo até a chegada ao Laboratório de Patologia Clínica Veterinária (LPCV) do Hospital Veterinário da UEM. Foram coletadas amostras de sangue antes do acasalamento, em 30 e 60 dias de gestação. Foram realizadas as mensurações de uréia e creatinina por meio de kit bioquímicos comerciais, segundo as técnicas de rotina do LPCV. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância pelo teste F e, quando significativos, submetidos à comparação entre as médias pelo teste de Tukey a 5% probabilidade. Não houve diferença ( $p < 0,05$ ) no valor de uréia em nenhum dos tempos avaliados. Já os valores médios de creatinina tiveram diferença significativa nos tempos avaliados, sendo que o valor pré-gestacional encontrava-se maior, onde creatinina 1,4 mg/dL, foi diminuindo nos tempos de 30 dias de gestação (creatinina 1,3 mg/dL) e 60 dias (creatinina 1,2 mg/dL). Uma hipótese para tais alterações esta relacionada à diminuição de movimentação das fêmeas durante a progressão da gestação, haja vista a que o desenvolvimento do embrião e posteriormente feto demanda de muita energia, ademais peso do próprio feto e anexos devem ser considerados. A diminuição de movimentos musculares poderia culminar num menor metabolismo muscular e, portanto na diminuição da concentração de creatinina. Devido a escassez de trabalhos relacionados, faz-se necessário uma quantidade maior de estudos sobre as alterações da função renal de fêmeas gestantes da raça Santa inês a fim de padroniza-las.

Palavras-chave: ovinos, prenhez, ureia, creatinina